

## ■ Campanha Salarial

# PREPARAR, APONTAR, GREVE!



**B**ancários de todo o país já estão mobilizados para uma **possível** greve geral. Após negar todas as reivindicações sobre emprego, saúde, segurança, condições de trabalho e igualdade, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) também se recusou a apresentar uma proposta sobre remuneração (reajuste salarial, PLR e piso) na rodada de negociação realizada no dia 16/09, em São Paulo.

De acordo com a Fenaban, uma proposta global deverá ser apresentada somente no dia 25 de setembro, o que evidencia o total descaso dos bancos em resolver os problemas da categoria, que deve - mais do que nunca - se preparar para defender seus direitos, empregos e salários.

A justificativa para a falta de propostas, segundo os banqueiros, se deve à crise econômica que assola o país. No entanto, para o SEEB-MA, essa alegação falseia a

verdade, visto que, somente no primeiro semestre deste ano, os cinco maiores bancos que operam no Brasil (Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa) lucraram, juntos, R\$ 36,3 bilhões, crescimento de 27,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

“O setor financeiro não sabe o que é crise. A cada ano alcança lucros recordes. Por isso, devem valorizar os bancários, se abster das demissões e do aumento dos juros para os clientes” – afirmou o presidente do SEEB-MA, Eloy Natan.

Enquanto isso, informações dão conta de que os banqueiros não apresentaram propostas, pois estariam realizando audições com os gerentes a fim de discutir estratégias contra a greve.

### MESA DE ENROLAÇÃO

Nas negociações do dia 16/09, além de

não debater o índice de reajuste, a Fenaban afirmou que manterá a mesma fórmula da PLR do ano passado, corrigindo apenas o teto e as parcelas fixas, algo muito aquém do reivindicado pela categoria.

Os banqueiros negaram, ainda, o 14º salário, o salário de ingresso de R\$3.299,66 (piso do Dieese), o salário inicial de R\$4.454,54 para caixas e operadores de atendimento, o auxílio educacional integral, dentre outros reajustes.

Não houve, também, avanços sobre o aumento no valor dos vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá para R\$ 788 ao mês.

Diante da intransigência e da falta de compromisso dos bancos e do Governo Federal com as reivindicações dos bancários, tudo indica que a única saída será a deflagração, **em breve**, da GREVE GERAL. Vamos à luta!

## Bancos privados

SEEB-MA intensifica paralisações contra demissões imotivadas, metas abusivas e assédio moral • **pág. 02**

## Banco do Nordeste

Marcada audiência para discutir a execução do processo de licença-prêmio dos bancários do BNB • **pág. 03**

## Insegurança Bancária

Sindicato explica qual procedimento bancário deve seguir caso a agência na qual trabalha seja assaltada • **pág. 04**

## ■ Bancos Privados

# SEEB-MA intensifica paralisações em agências



Dia 25/08 - Agência Itaú, João Paulo.



Dia 03/09 - Agência Maiobão, com o apoio do Procon.



Dia 15/09 - Agência Santander, Renascença.



Dia 15/09 - Agência Itaú, Renascença.

O SEEB-MA intensificou as paralisações nas agências de bancos privados, em São Luís. O objetivo é cobrar a contratação de mais bancários, o fim das demissões imotivadas, das metas abusivas e do assédio moral.

Para se ter uma ideia, a escassez de empregados nas agências do Itaú e do Santander tem ocasionado graves

consequências, como a sobrecarga de trabalho, o adoecimento dos bancários e o péssimo atendimento aos clientes e usuários.

Para o SEEB-MA, nada justifica tamanho descaso, visto que, somente no primeiro semestre deste ano, o Itaú obteve lucro de R\$11,7 bilhões, enquanto o Santander faturou R\$4,565 bilhões,

dinheiro mais do que suficiente para resolver esse problema.

Até o momento, o Sindicato já paralisou as agências do Itaú, no João Paulo e no Maiobão, além do Itaú e do Santander, no Renascença. Caso o banco não tome nenhuma providência, mais paralisações serão feitas em todo o Estado.

## ■ Curtinhas bancárias

► Gerente de primeira investidora em banco oficial da região Sul do Maranhão “tá tocando o terror” em cima de empregado, cobrando metas abusivas, sem que ele tenha a mínima condição para trabalhar. Depois de estourada por bandidos, a agência “funciona” com apenas um bancário, além da gerente e sem equipamentos mínimos como impressora e scanner. O Sindicato já comunicou aos superiores da “gestora”, que já estão por dentro dessa situação.

► Banqueiro não tem coração, tem cofre! O Itaú anunciou para quem quisesse ouvir que reduzirá 50% de suas agências em 10 anos, demitindo, assim, grande parte dos seus empregados. Segundo o banco, a tendência é criar agências virtuais em que os clientes realizem sozinho suas transações. A população que paga altas tarifas e já é discriminada é que vai ter que se virar para ser atendida.

► O Bradesco continua restringindo o acesso aos guichês de caixa em suas agências no interior do Estado. Tal prática contraria resolução do Banco Central e é um ataque ao

emprego do bancário. Ao invés de terceirizar o serviço, o banco deve, sim, contratar mais bancários. O Sindicato já mapeou vários casos para comunicar a Gerência Regional do banco, o Bacen, o MPE e o Procon.

► Já em Codó, a promotora de Justiça, Linda Luz Matos Carvalho, ajuizou ação civil pública contra o Bradesco por restringir acesso aos guichês de caixa na cidade. É isso mesmo, é preciso respeitar a legislação e o cliente, além de garantir o emprego dos bancários.

► Onde já se viu banqueiro reclamar da crise? Mesmo com a economia patinando e entrando em recessão, os bancos apresentam lucros maiores que em 2014. Não adianta vir choramingando na mesa de negociação, pois os bancários sabem muito bem o quanto produzem. Para se ter uma ideia, um bancário do BB produz, em média por ano, 229 mil reais só de tarifa. Ou seja, paga seu salário e ainda sobra.

► Após audiência no MPT, em Brasília, a Caixa foi obrigada a cancelar as provas do último processo seletivo (PSIC). Foram constatadas

diversas irregularidades nos seletivos e suas regras devem ser revistas. Existem várias denúncias de injustiças nos processos seletivos dentro da Caixa, inclusive no Maranhão.

► As concorrências internas no Banco do Nordeste continuam prejudicando os bancários. Depois de todos os obstáculos, um parecer gerencial pode eliminar o candidato à função comissionada se não houver reposição da vaga na agência. Ou seja, um problema criado pelo banco, que não contrata pessoal suficiente, gerando transtorno para a carreira profissional do bancário. O Sindicato espera solucionar o problema durante a greve ou então na Justiça do Trabalho.

► O Governo Dilma anunciou novas medidas de ajuste na economia, que incluem aumento de impostos, cortes em programas sociais e congelamento de salários dos servidores públicos federais. Enquanto isso, a classe política e os banqueiros mantêm seus privilégios. Bancário, precisamos dar o troco agora em nossa greve com participação efetiva.

## ■ Campanha Salarial

# Reuniões e encontros para mobilizar bancários



Bancário, solicite uma reunião com os membros da diretoria pelo telefone (98) 3311-3522.

O SEEB-MA tem realizado reuniões nos locais de trabalho a fim de mobilizar e informar os bancários sobre o andamento da Campanha Salarial.

Na ocasião, os diretores do Sindicato buscam, ainda, orientar a categoria sobre o direito constitucional de greve.

Afinal, é comum no período de Campanha, os bancos ameaçarem os bancários com práticas antissindicais, como a proibição de participar de processos seletivos internos, dentre outras.

O Sindicato destacou que todos os bancários, independentemente do cargo que exercem, possuem o direito de participar do movimento grevista, sem prejuízos.

## ENCONTROS REGIONAIS

Com o mesmo objetivo, o Sindicato tem realizado Encontros Regionais no interior do Estado. Além de avaliar a Campanha, são dadas informações sobre os processos judiciais. No dia 26/09, haverá Encontros em Presidente Dutra e Santa Inês.

## ■ Banco do Nordeste

# Audiência sobre licença-prêmio

Está marcada para o dia 25/09, às 8h15, audiência no TRT para discutir a execução do processo de licença-prêmio dos empregados do BNB.

A assessoria jurídica do SEEB-MA aguarda um desfecho favorável para o processo. Ressalta, ainda, que em momento algum houve prejuízo aos beneficiários do processo e que a demora decorreu dos diversos recursos interpostos pelo banco contra o cálculo.

Somente a partir da ação judicial do

SEEB-MA, os empregados tiveram restabelecidos o direito a licença-prêmio (retirada pelo BNB) e agora aguardam o pagamento dos valores retroativos.

Sobre o processo de devolução do Imposto de Renda, julgado favorável ao SEEB-MA e que encontra-se transitado em julgado, as execuções estão sendo feitas de forma individualizada, estando o processo original por este motivo de posse do escritório de advocacia, sem prejudicar o andamento do processo.

## ■ Banco do Brasil

# SEEB cobra condições dignas de trabalho em agências do BB



Participaram da reunião, os diretores do SEEB-MA, Luiz Augusto, Cláudio e José Maria.

Em reunião no dia 17/08, com o superintendente regional do Banco do Brasil, Ronaldo Alves, o SEEB-MA voltou a cobrar condições dignas de trabalho nas agências de Riachão e Tasso Fragoso.

Recentemente, as duas unidades foram alvos de bandidos, que explodiram não só os caixas eletrônicos, mas boa parte da estrutura física das agências.

Em resposta, o superintendente do Banco do Brasil informou que tomará as medidas necessárias para restabelecer as

condições de trabalho nas duas unidades.

Disse, ainda, que tentará junto ao Banco não só a reforma, mas a ampliação da agência de Riachão, que antes mesmo da explosão, já possuía espaço reduzido para bancários e clientes.

Sobre o assédio moral na agência de Tasso Fragoso, o superintendente garantiu que conversará pessoalmente com a gerente e, se for necessário, visitará a unidade para reverter a situação. Caso os problemas persistam, denunciem ao Sindicato.

## Caixa Econômica

# Caixa diz ao MPT que não mais restringirá o uso do ar-condicionado

Em audiência realizada no dia (31/08), no Ministério Público do Trabalho (MPT), em São Luís, a Caixa se comprometeu a não mais restringir o uso dos aparelhos de ar-condicionado durante o horário de expediente dos bancários.

A partir de agora, por exemplo, o bancário que começa a sua jornada às 8h, poderá ligar o ar-condicionado de imediato, não havendo a necessidade de esperar até as 9h30, como determinava o banco.

Para o SEEB-MA, a restrição do uso do ar-condicionado era absurda, diante dos lucros exorbitantes obtidos pela Caixa nos últimos anos, sendo R\$3,5 bilhões somente neste semestre.

“Os bancários, clientes e usuários não poderiam continuar no calor, sendo penalizados para que a Caixa cumprisse suas metas de economia” – avaliou o presidente do SEEB-MA, Eloy Natan.

## Novo Convênio

# SEEB-MA firma convênio com o Curso Expressão

O SEEB-MA firmou convênio com o Curso Expressão, especializado em língua portuguesa e redação. O desconto nas mensalidades chega a 20%.

O curso fica localizado no Shopping Elevado da Cohama, próximo ao Posto Ipiranga, em São Luís.

Para ter acesso ao desconto, o (a) bancário (a) precisa solicitar a declaração de filiado (a). Mais informações pelo telefone (98) 3311-3513, pelo e-mail [secretariageral@bancariosma.org.br](mailto:secretariageral@bancariosma.org.br) ou no site [www.bancariosma.org.br/convenios/](http://www.bancariosma.org.br/convenios/).

## ■ Confraternização

# Festa do Bancário: sucesso em São Luís e Imperatriz



Comemoração em São Luís.

Caixa Forte, campeão em SLZ.

Comemoração em Imperatriz.

Caixa Imperatriz, campeão em IIZ.

**F**eriado, música, esporte e animação. Apenas alguns dos fatores que fizeram da Festa do Bancário 2015 um sucesso absoluto, em São Luís e em Imperatriz.

Centenas de pessoas participaram das confraternizações, promovidas pelo SEEB-MA, na sexta-feira (28/08), Dia do Bancário e feriado estadual em homenagem à categoria.

Em São Luís, a festa foi realizada na sede recreativa, já em Imperatriz, na Associação

Atlética do Banco do Brasil.

As festas foram animadas por diversas atrações musicais, como Wilson Zara, Pagode do Ivan, Jhonatan e Jardel, Tony Gambel e Banda Pílantropia.

Durante as comemorações, houve, ainda, os Tomeios Início de Futebol e o sorteio de brindes entre os bancários sindicalizados. Sem dúvida, foram momentos de integração e lazer para enfrentar os desafios da Campanha Salarial.

Confira os ganhadores dos prêmios no site do Sindicato:

## ■ Insegurança Bancária

# O que fazer após um assalto?

**O** SEEB-MA informa abaixo o procedimento que deve ser seguido por todos os bancários que forem vítimas de um assalto a banco.

Primeiramente, vale ressaltar que os empregados da agência assaltada têm o direito de se retirarem do local após o “incidente” para passar por avaliação médica, a fim de verificar o impacto que o episódio lhes causou.

Se o banco não oferecer o serviço, o bancário pode dirigir-se a algum profissional do seu convênio ou procurar um médico de sua confiança.

O segundo passo e o mais importante é exigir que o banco emita a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), até 24 horas após o assalto, mesmo que nenhum bancário tenha sido ferido ou importunado pelos assaltantes.

A emissão da CAT é fundamental para garantir direitos trabalhistas caso surjam problemas de saúde no futuro, como per-

turbações psicológicas, que nem sempre aparecem imediatamente.

Nesse caso, a CAT levará o INSS a estabelecer o nexo entre a doença e a tensão vivida pelo bancário no assalto, assegurando ao trabalhador o tratamento de saúde necessário e os direitos correspondentes, como afastamento, complemento de salário por 24 meses e um ano de estabilidade após alta médica.

Se o banco não emitir o documento, podem fazê-lo: o médico que atendeu o trabalhador, o Sindicato, qualquer autoridade pública, dentre outros.

Por fim, o banco deve, ainda, registrar Boletim de Ocorrência sobre o fato, incluindo o nome de todos os empregados presentes no local do assalto, já que eles também foram vítimas da agressão. Se o banco não o fizer, o bancário deve tomar a iniciativa. Nesta situação, e em qualquer outra dúvida, o bancário deve sempre procurar a orientação do Sindicato.

## Banco da Amazônia

### Rodada de negociação sobre saúde não avança

No dia 11/09, ocorreu mais uma mesa de negociação entre o Banco da Amazônia e as entidades – SEEB-MA e AEBA - com o tema saúde e condições de trabalho.

Na ocasião, o banco apresentou respostas vergonhosas. Primeiramente, disse que a Diretoria é contra o retorno do patrocínio da CASF. Em seguida, propôs reajustar em 15% a tabela de enquadramento no Amazônia Saúde.

Para ser justo, o reajuste da tabela deveria ser de 10%, que restabeleceria a antiga divisão do reembolso, com 33% dos empregados em cada faixa. Mas o banco, conscientemente, achatou a tabela e, agora, sofremos os impactos.

Diante disso, cobramos do Basa reajuste do reembolso que está congelado e solicitamos que o banco faça o que o Governo Federal permite, que é arcar com 50% dos custos com assistência à saúde. Se o Banco fizer isso, nosso reembolso aumenta mais de 20%. Além disso, o Banco não estará descumprindo nenhuma normativa do DEST – estará, apenas, cumprindo a lei. Mas o Banco quer ser, mais uma vez, “mais realista que o rei” e aplicar uma política pior que a permitida pelo Governo, que já é ruim.

É uma pena que tenhamos um empregador tão irresponsável com a saúde dos seus empregados.

## ■ Itaú

# Inspetoria aterroriza bancários

**O** Itaú, por meio de sua Inspetoria, tem se utilizado de coação, intimidação e até de violação de direitos constitucionais para demitir por justa causa, denunciaram bancários de São Paulo.

Segundo as denúncias, o novo *modus operandi* para a demissão é o seguinte: o inspetor convoca o bancário; pede ao bancário para transcrever o que será ditado; pede ao bancário que assine o documento; em seguida, diz que o bancário confessou o erro descrito; justificando a

demissão por justa causa.

O pior de tudo é que as vítimas desta prática abusiva têm sido bancários com mais de 20 anos de banco, com boas avaliações e sem advertências. Para o SEEB-MA, esse novo modo de demitir do Itaú, além de passar por cima da CLT, desrespeita o direito constitucional de não produzir prova contra si mesmo.

Caso o banco não se abstenha desta prática ilegal, o SEEB-MA denunciará os casos aos órgãos competentes. Denuncie!

## EXPEDIENTE

Publicação Mensal do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Gestão “Mobilização, Unidade e Luta”  
Fones: 3311 3500 / 3311 3522

Redação, edição, diagramação e fotos: Ascom/SEEB-MA

Tiragem: 5.000 exemplares